


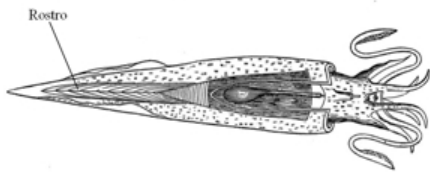

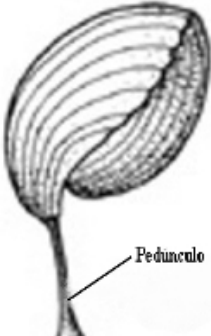


Anexo II

Tabela de Identificação de Fósseis		
Imagens	Informação	Identificação das amostras
	<p>As amonites possuíam uma concha, geralmente enrolada em espiral, dividida em câmaras separadas por septos sendo a última a câmara de habitação. Pensa-se que deslizavam no fundo marinho, mas teriam também a capacidade de nadar activamente, com a cabeça voltada para trás, através de jactos de água expulsos por um sifão, algo semelhante à propulsão das lulas e os polvos de hoje em dia.</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<p>Os nautilóides eram muito semelhantes às amonites mas o sifão, que liga todas as câmaras à câmara de habitação, ocupa uma posição central em vez de ventral como acontece nas amonites.</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<p>As belemnites são fósseis de animais já extintos, parentes das lulas e dos choccos. O que se conservou é uma parte constituinte desse organismo, chamado rostro, que por ser mineralizado fossiliza com facilidade.</p> <div style="text-align: center;">  </div>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<p>Os braquiópodes são organismos, com concha de duas valvas, que viviam fixos, em rochas ou no fundo marinho, através de um pé carnudo chamado pedúnculo</p> <div style="text-align: center;">  </div>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>